

3774. Evangelho de terça-feira (11-12-2012) - S. Dâmaso - Is 40, 1-11; Sl 95, 1-3 e 10-13; Mt 18, 12-14 - Jesus disse aos seus discípulos: Que vos parece? Se um homem tem cem ovelhas, e uma delas se perde, não deixa ele as noventa e nove nas montanhas, para procurar aquela que se perdeu? Em verdade vos digo, se ele a encontrar, ficará mais feliz com ela, do que com as noventa e nove que não se perderam. Do mesmo modo, o Pai que está nos céus não deseja que se perca nenhum desses pequeninos.

Recadinho: Em menor ou maior grau, na verdade, todos nós, em algum momento, somos ovelhas desgarradas, necessitadas de salvação e de abrigo em consequência de nossas faltas. Sintamo-nos felizes, pois Deus nos manifesta sua grande misericórdia. Como ovelhas perdidas, recordemo-nos que o Pai está sempre de braços abertos para nos acolher.

3775. Natal: festa do Filho de Deus - “Na sociedade dos consumos, em que se busca a alegria nas coisas, João Batista nos ensina a viver de uma forma essencial, para que o Natal seja vivido não só como uma festa exterior, mas como a festa do Filho de Deus que veio para trazer aos homens a paz, a vida e a alegria verdadeira. À materna intercessão de Maria, Virgem do Advento, confiamos o nosso caminho de encontro com o Senhor que vem, para estarmos prontos para acolher, no coração e em toda a vida, o Emanuel, o Deus-conosco!” (Papa Bento XVI, 09 de dezembro de 2012)

3776. Por uma cultura de vida e de amor - No ano de 2010, para as vésperas do 1º Domingo do Advento, o Papa Bento XVI propôs uma “Vigília pela Vida Nascente” a toda Igreja católica. Esta proposta foi acolhida por várias dioceses e paróquias no Brasil. Este ano, por iniciativa de algumas dioceses, paróquias e comissões de defesa de vida, a proposta foi retomada. Muitos, em todo o nosso país, constroem esse momento, multiplicando partilhando essa ideia através do repasse, objetivando a realização de um ato em favor da vida. Pode-se dar mais criatividade à ideia, realizando orações por “uma cultura de vida e de amor”, durante o contexto litúrgico do Advento, na celebração eucarística, cuja intenção seja a acolhida da vida, sua proteção e sua promoção, em todas as fases.

O projeto de lei do Estatuto do Nascituro se encontra agora na Comissão de Finanças e Tributação. É de suma importância que haja favorável manifestação popular junto aos deputados desta Comissão. Sugerem-se também orações pela proteção da vida em nossas grandes cidades, perturbadas pela violência, e para que a paz seja possível e presente nos países em guerra.

3777. Direitos Humanos: Ideal a ser atingido por todos - O Dia dos Direitos Humanos, celebrado no dia 10 de dezembro, é dedicado a todas as pessoas - mulheres, jovens, minorias, pessoas com deficiência, povos indígenas, os pobres e marginalizados - para fazer ouvir a sua voz na vida pública e para que esta voz seja incluída no processo de decisão política. Segundo informações da Organização das Nações Unidas, a data apresenta uma oportunidade, a cada ano, de celebrar os direitos humanos, destacar um tema específico e promover o pleno respeito a todos os direitos humanos, por todos, em todos os lugares. A Declaração dos Direitos Humanos foi elaborada por representantes de diferentes origens jurídicas e culturais de todas as regiões do mundo e a Declaração foi proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em Paris, em 10 de Dezembro de 1948, como uma norma comum a ser alcançada por todos os povos e nações. Um sonho! Mas que como um sonho infelizmente parece ter que restar para sempre!

3778. Direitos Humanos: a sua voz vale! - “Mesmo nas sociedades com um bom histórico, há espaço para melhorias. Nenhum país conseguiu garantir que todos os seus habitantes sejam capazes de participar plenamente na vida pública, incluindo o direito de ser eleito para um cargo público e de ter igual acesso aos serviços públicos. Promulgar novos direitos ou remover leis injustas nem sempre é suficiente. Muitas vezes, a discriminação persiste na prática, criando barreiras e mentalidades que podem ser difíceis de superar. A lei internacional é clara: não importa quem você é, ou onde você vive, a sua voz vale. Neste dia, vamos nos unir para defender o seu direito de ser ouvido”. Ban Ki-moon, Secretário-Geral da ONU, em sua mensagem para o Dia dos Direitos Humanos (10 de dezembro de 2012).